



PROACAD
PRÓ-REITORIA
PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS

INOVAÇÃO PEDAGÓGICA



O que é?

O conceito de inovação pedagógica para Cunha (2008) **"requer uma ruptura necessária que permita reconfigurar o conhecimento para além das regularidades propostas pela modernidade. Ainda neste sentido, não apenas considera a inclusão de novidades e tecnologias, mas também uma mudança na forma de entender o conhecimento."**



A ruptura com a forma tradicional de ensinar e aprender.

*“Uso peer instruction e 5E, além de usar tecnologias educacionais como ferramentas pedagógicas (computadores para os alunos com conteúdo para interface em realidade aumentada para experimentos de física, uso de vídeos de uma coleção com 600 vídeos de física, uso de site para interação com estudantes – EDMODO).
Modificação na forma de avaliar” P69*

**Resultados da pesquisa 2014*

“[...] Ela é capaz de reconhecer o conhecimento que tem o estudante e que é capaz de desenvolver, se é convidado, a se colocar de forma ativa e propositiva dentro do espaço educacional. E isto pode ser feito a partir da descentralização do poder do professor e no estabelecimento de rotinas mais participativas, que se estabeleçam não porque o professor deu a ordem para que isto fosse feito, mas porque ele constrói uma dinâmica onde ele, o aluno, é entendido como produtor de saber, capaz de gerar resultados em acordo com seus próprios interesses e preferências, ao mesmo tempo que norteado pelo saber científico que tem o professor e está disponível na sociedade [...].” P125

“[...] Discutir o programa de aulas com o corpo discente e analisar o que é relevante para a disciplina.” P49

Gestão participativa

**Resultados da pesquisa 2014*

A reconfiguração de saberes incluindo também competências, arte e vivências pessoais.

“Os alunos aplicam os conhecimentos adquiridos durante a disciplina em projetos REAIS com foco nos aspectos sociais. O caráter social do projeto busca apoiar instituições carentes ou causas específicas como melhoria da qualidade de vida, melhoria do meio ambiente, melhoria na educação, eventos para arrecadação de alimentos ou roupas para creches ou asilos, entre outras ações que possam contribuir com a educação social, cultural e ambiental dos alunos e formar verdadeiros cidadãos responsáveis com as questões sociais. [...] Os alunos tem que buscar instituições aonde os projetos deverão ser realizados, devem assinar termo de abertura para iniciar os projetos e entregar durante a disciplina vários documentos técnicos informando o andamento das atividades do projeto e ao final devem entregar o termo de encerramento com aprovação da instituição beneficiada pelo projeto e apresentar uma página do projeto (ex: facebook) e um making off com o resultado de todo o trabalho realizado durante o semestre. [...] Esse formato de disciplina provoca nos alunos a necessidade constante de aplicar os conhecimentos teóricos na prática do dia a dia e vivenciar como acontece no mercado, entendendo os requisitos para elaboração dos projetos e percebendo se estão atendendo às necessidades dos clientes e suas demandas.” P206

**Resultados da pesquisa 2014*

A reorganização da relação entre a teoria e a prática.

“Tenho levado os alunos ao Porto de SUAPE onde eles assistem a uma aula, in loco, sobre os impostos aduaneiros (importação e exportação), dada por auditores da Receita Federal do Brasil, ao tempo em que funcionários da Administração do Porto, fazem uma explanação sobre a estrutura e a importância daquele complexo industrial portuário para o nosso Estado. Em seguida, através de um tour, com guias da Administração do Porto, os alunos visitam vários pontos, tais como, cais de atracagem, estaleiros, Refinaria Abreu e Lima, o mirante, etc” P129

A modificação da percepção da concepção, do desenvolvimento e da avaliação da experiência no processo de ensino-aprendizagem.

“[...] dividi a disciplina em oito módulos onde cada módulo tinha uma avaliação. A vantagem de se fazer isso é que o conteúdo referente a cada avaliação é pequeno e isso ajuda ao aluno organizar sua atividade. Após cada avaliação, fiz sua correção e expliquei para os estudantes quais foram os erros cometidos e o que podia ser feito para evitar erros nas próximas avaliações. Em uma das primeiras avaliações fiz a correção em conjunto com o aluno em minha sala do departamento. Nessa atividade pude perceber as dificuldades de cada um pois pedi para que ele me explicasse sua resolução e o que tinha pensado. Esse ato foi relevante para planejar o restante da disciplina. Uma das oito avaliações foi um seminário. No final de cada seminário comentei o que faltava e o que podia ser feito para melhorar a apresentação de cada um.” P11

“É necessário que os professores sintam a necessidade de rever e trabalhar sua própria inteligência emocional e relacional, a capacidade de gerar empatia, a capacidade de ouvir ativamente, a autoconsciência, a capacidade de conhecer outras pessoas e sua própria liderança. E que alunos sejam capazes de expressar seus pensamentos e sentimentos com assertividade, aprender a desenvolver a capacidade de autoconhecimento e diferenciar-se dentro do grupo ao mesmo tempo em que desenvolvem a empatia e a capacidade de compreender e se colocar no lugar do outro. Como, resultados iniciais, percebemos a melhoria da relação entre professores e alunos, maior motivação e desenvolvimento rápido de uma perspectiva mais crítica dos alunos.” P126

**Resultados da pesquisa 2014*

A mediação

O protagonismo

“[...] produção de blogs dos alunos sobre temas educacionais [...] produção de animações pelos alunos em Scratch para o ensino de conteúdos do ensino fundamental [...] produção de discussão online em AVA por grupos temáticos, pelos alunos, metodologias aplicadas de apresentação de trabalhos em grupos.” P5

**Resultados da pesquisa 2014*



Prática pedagógica: reflita sobre a sua!

TEXTOS RECOMENDADOS

CUNHA, M. I. da. Inovações pedagógicas: o desafio da reconfiguração de saberes na docência universitária. Cadernos Pedagogia Universitária, USP, 2008.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

ZABALZA, M. A. Uma nova didáctica para o ensino universitário: respondendo ao desafio do espaço europeu de ensino superior. In: Sessão Solene comemorativa do Dia da Universidade – 95º aniversário da Universidade do Porto. Porto: Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, mar/2006.